

APENSO 2H

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

1- CRITÉRIOS GERAIS

O orçamento deve considerar:

- quesitos necessários para licitação de obras públicas;
- os processos construtivos necessários para a realização de cada serviço;
- coerência entre os projetos, memoriais descritivos e listas de materiais;
- modelo fornecido pela contratante, composto das planilhas: venda, custo, critério de medição, composição de preços unitários e mapa de preços, salvo quando justificado tecnicamente e autorizado pela Contratante.

Os serviços de especificação e orçamento deverão seguir as tabelas de referência de preços SETOP, SUDECAP e SINAPI, nesta ordem, conforme localidade. Caso não exista o serviço necessário nas tabelas, deverá ser elaborada a composição de preço unitário. O mesmo insumo em várias planilhas distintas deverá seguir a mesma referência e preço.

Caso o orçamentista identifique insuficiência, divergência ou falha nos elementos técnicos recebidos, deverá informar imediatamente ao coordenador, que providenciará a solução junto aos respectivos projetistas, mesmo não sendo esses de responsabilidade da contratada.

Não deve haver divergência entre as CPUs de itens iguais para orçamentos distintos. No caso de obras na mesma região e mesmo período de validade do orçamento, os preços deverão ser iguais.

2- NORMAS TÉCNICAS

É indispensável, por parte da Contratada, o cumprimento de legislações, normas e/ou códigos atualizados, relacionadas ao objeto em tela.

3- ORÇAMENTO

As planilhas orçamentárias de cada disciplina deverão ser elaboradas em arquivos separados. A numeração destas planilhas deverá corresponder com a numeração da planilha orçamentária civil.

Não serão permitidas nas planilhas as unidades verba (vb), ponto (pt) ou similares, sem a apresentação das devidas composições de preço unitário.

Deve-se apresentar precisão de duas casas decimais para os números constantes do orçamento, exceto o índice de BDI, utilizando nas fórmulas dos preços unitários e dos preços totais o comando de arredondamento "ARRED".

O modelo fornecido contém as abas: Venda, CPU e Mapa de Preços, conforme abaixo:

3.1- Venda

A aba Venda (planilha orçamentária completa) é composta da planilha de venda, custo e critério de medição.

O cabeçalho deverá ser preenchido com os dados: título da planilha, objeto, endereço da obra, valores de BDI e BDI diferenciado, mês das tabelas de referência/ coletas e a data do orçamento.

Os campos referentes ao BDI's deverá ser preenchido com o índice calculado, com quatro casas decimais (1,xxxx).

Deverá ser preenchido o mês/ano das tabelas de referência utilizadas e mês/ano do início da precificação das coletas.

A data do orçamento será a de sua finalização.

Na coluna "Item" será colocada a numeração sequencial dos itens e subitens.

O campo "Fonte" deverá ser preenchido com:

- SETOP, SUDECAP ou SINAPI, quando utilizado tabela de referência de preços;
- CPU, quando elaborada composição de preço unitário.

O campo "Código da Fonte" deverá ser preenchido com o número do item das tabelas de referência ou o número da CPU.

Os itens de serviços deverão ser descritos por suas características técnicas, preferencialmente de acordo com itens pertencentes às Tabelas de Referência de preço.

Serviços extras, necessários à execução deverão ser listados. Exemplo: escavações para tubulações enterradas, etc. Portanto, o orçamento deverá ter compatibilidade técnica com os memoriais descritivos e os processos executivos.

A unidade de cada item deverá concordar com a das tabelas de referência ou da CPU.

O preço unitário de custo será inserido de acordo com preço da tabela de referência ou o preço da CPU.

Deverão ser apresentados os valores totais e subtotais dos itens da planilha, tanto no preço de custo quanto no de venda.

Para definição do Critério de medição deverão ser observados:

- Se a precificação do item baseou-se numa tabela de referência, deverá ser adotado o critério constante na própria tabela;
- Se a precificação do item baseou-se numa composição de preços unitários deverá ser adotado, preferencialmente, o critério constante na tabela TCPO (Tabela de Composições de Preços para Orçamentos – Editora PINI);
- Na impossibilidade de atender aos itens anteriores, a Contratada poderá definir o critério de medição a ser utilizado, justificando sua opção.

3.2 - CPU - Composição de Preços Unitários

Deverão ser apresentadas as CPUs de todos os itens, inclusive dos itens tabelados.

Para os serviços constantes das tabelas oficiais (SETOP, SUDECAP e SINAPI) deverão ser apresentadas as CPUs correspondentes.

Caso não exista o serviço necessário, ou o mesmo não atenda às especificações, será elaborada composição de preço unitário:

- adotar, para mão de obra, somente tabelas de composição, contemplando os encargos sociais e complementares.
- incluir e identificar todos os materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, transportes horizontais e verticais.
- não pode haver divergência entre as composições de preço unitário de um mesmo item/serviço em planilhas distintas, salvo com justificativa e aceite da Contratante.

Quanto ao preenchimento:

O cabeçalho deverá ser preenchido com os dados: título da planilha, objeto e endereço da obra.

O campo “Código da CPU” deverá ser o mesmo preenchido no campo “Código da Fonte” na planilha de venda.

A “Descrição do serviço/item” deverá ser idêntica à descrição contida na aba Venda.

O campo “Fonte” deverá ser preenchido com:

- SETOP, SUDECAP ou SINAPI, quando utilizado tabela de referência de preços;
- COTAÇÃO, quando realizado coleta de preços.

O campo “Tipo de Fonte” deverá ser preenchido com o tipo de tabela de referência usado: insumo ou composição.

O campo “Código da Fonte” deverá ser preenchido com o número do item das tabelas de referência ou o número da cotação (COT-XXX-000).

O preço unitário de custo será inserido de acordo com preço da tabela de referência ou com a média/mediana resultante dos preços coletados (aba Mapa de Preços).

O preço total de custo do item deverá ser exatamente o mesmo a ser lançado no campo “preço unitário de custo” da aba Venda.

3.3- Mapa de preços

Para cada item a ser cotado, deverão ser coletados no mínimo três preços a serem lançados no mapa.

Para as coletas de preços deverão ser seguidos os seguintes parâmetros:

- utilização, preferencialmente, de pesquisa publicada em mídia especializada, sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso. Não serão admitidas estimativas de preços obtidas em sítios de leilão ou de intermediação de vendas
- utilização, em segundo lugar, de solicitações junto a fornecedores, obtida via e-mail ou apresentada em papel timbrado
- desconsiderar descontos

As cotações deverão ser formais e conter:

- nome da empresa e do contato
- endereço e telefone da empresa
- data
- especificação do produto/serviço, inclusive com parâmetro de qualidade
- quantidade e unidade
- informações sobre a execução, no caso de serviço
- local e prazo de entrega

Os itens básicos como concreto usinado, estacas e outros que exijam mobilização e desmobilização deverão ser cotados obrigatoriamente próximos da região de realização das obras.

Quanto ao preenchimento:

O campo “Código da Cotação” deverá ser o mesmo preenchido no campo “Código da Fonte” na aba CPU.

A “Descrição do insumo/composição” e unidade deverão ser idênticos aos descritos na aba CPU.

Preencher os nomes dos fornecedores (resumido) e os preços coletados referentes a cada um.

Caso seja necessário ajustar o preço recebido na coleta em função da quantidade e/ou da unidade do item, esta memória de cálculo deverá ser demonstrada no campo “Memória” no Mapa de Preços.

Utilizar a média dos preços. Quando houver discrepância maior ou igual a 25% deverá ser utilizada a mediana – fórmula contida no modelo de planilha a ser fornecido.

A contratada deverá entregar todas as coletas de preços junto aos fornecedores em meio digital, organizadas pelo código da cotação separadas por disciplina. O nome dos arquivos será o número da COT, seguido do nome do fornecedor abreviado (COT-000-fornecedor). No caso de não serem obtidos três preços, as solicitações de coleta não atendidas deverão ser encaminhadas como justificativa dessa impossibilidade.

4- PRAZO DE EXECUÇÃO E ENTREGA

A contagem de prazo para entrega do orçamento dar-se-á a partir da data de aceite do projeto executivo compatibilizado.

O orçamento tem prazo de execução definido em função do número de disciplinas da Autorização de Início, conforme estabelecido nas Especificações Gerais (Apenso 2) e na tabela de Prazos de Execução (Apenso 3).

Conteúdo da 1ª entrega do orçamento: Planilha de Venda sem preço, Critério de medição e rascunho da ART para conferência.

Conteúdo da 2ª entrega do orçamento: Orçamento completo (Venda, CPU e Mapa de Preços) e apresentação das cotações.

Cotações realizadas 90 dias antes da data de finalização do orçamento deverão ser atualizadas.